

O Brasil em busca do domínio aeroespacial

Vivian Scatolin

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

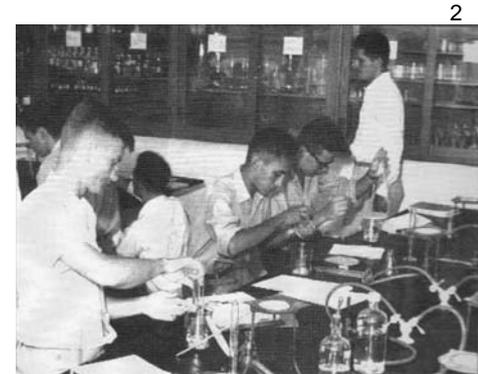
Programa de Estudos Pós-Graduados em História da Ciência – Mestrado

Centro Simão Mathias - CESIMA

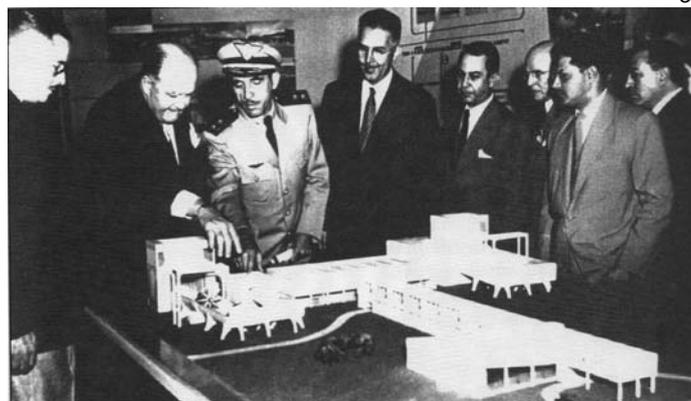
Orientadora: Profa. Dra. Márcia Helena Mendes Ferraz



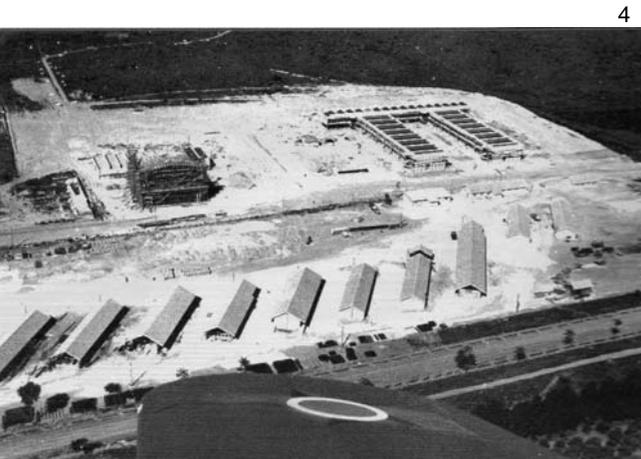
As iniciativas para a institucionalização da ciência aeroespacial no país estão diretamente relacionadas a um projeto de modernização nacional delineado por militares ligados ao governo e que teve início na década de 1940.



O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), localizado em São José dos Campos/SP e inspirado em modelo norte-americano, diferentemente das demais universidades implantadas com base nas escolas européias, vem exercendo importante papel na formação de engenheiros.



Esta pesquisa investiga documentos sobre a criação e funcionamento dos cursos do ITA, como por exemplo atas do conselho e o projeto elaborado pelo professor do MIT, Richard Smith, primeiro reitor do ITA, com o coronel da Força Aérea, Casimiro Montenegro Filho;



bem como documentos sobre as tentativas brasileiras de se inserir no grupo de países que detêm o conhecimento para o acesso ao espaço, tais como decretos, a Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais e o Programa Nacional de Atividades Espaciais.



Legendas das fotos: 1 e 2 – Aula prática do Curso de Oficina durante as férias. 3 – Coronel Casimiro Montenegro apresenta maquete do Túnel de Vento. 4 – Vista aérea das obras de construção do ITA em fins da década de 1940. 5 – Lançamento do foguete brasileiro VS30, em dezembro de 2007, a partir do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno/RN, levando pesquisas argentinas.